



CONCERTO DE PÁSCOA

ORQUESTRA CÍRCULO DE MÚSICA DE CÂMARA

LOCAL

ORDEM DOS CONTABILISTAS CERTIFICADOS

AV. DEFENSORES DE CHAVES, 85B | 1000-121, LISBOA

5 ABRIL | 21H30

PROGRAMA



Gabriel Fauré (1845-1924)

Pavane

Antonio Vivaldi (1678-1741)

As Quatro Estações – Concerto para Violino e Orquestra (Primavera) *Solista Leonardo Marto Ivan-Coca*

Carl Philipp Stamitz (1745-1801)

Concerto para Viola e Orquestra, Op.1 (1º andamento)

Solista Leonor Sanmarful

Camille Sanint-Saëns (1835-1921)

Romance, Op.36 para Trompa e Orquestra

Solista Gustavo Pereira Marques

Antonio Vivaldi (1678-1741)

Abertura de L'incoronazione di Dario

SOLISTAS



Leonardo Marto Ivan-Coca

Violino

Leonardo começa a frequentar aos sete anos a Escola de Música Nossa Senhora do Cabo de Linda-a-Velha com o professor Álvaro Pinto. Recebe notas máximas de avaliação, obtendo bolsa de mérito.

Apresentou-se em inúmeros recitais, tocando o mais variado repertório. Os concertos de Komarowski, Haydn, Vivaldi, Bach, Kabalevsky e Mozart, ou peças como Boy Paganini e sonatina de Dvorak, mas também o duplo concerto de Vivaldi

para dois violinos e orquestra, enriqueceram o repertorio de Leonardo. Ganhou os concursos internos “Busicos” de 2022 e 2023, sendo selecionado para os concertos de laureados no Palácio Nacional de Queluz e Palácio Nacional da Ajuda respetivamente.

em vários concertos como membro da orquestra, mas também como solista.

Em 2021 participou no concurso da Cidade de Montijo, no qual ganhou uma menção honrosa. Participou nas aulas de masterclasse de prof. Joana Cipriano e prof. Tobias Gossmann, obtendo diplomas e apreciações muito boas.

Em junho de 2023 ganhou o 1º premio no concurso nacional da Cidade do Montijo. No mesmo ano ganhou o 3º premio no London International Music Competition e menção de honra no Medici International Competition.



Leonor Sanmarful

Viola

Aos 13 anos, nascida em maio de 2010, Leonor Sanmarful é já reconhecida como uma das principais promessas da nova geração de violetistas portugueses.

Iniciou os seus estudos musicais aos 6 anos na Escola Artística de Música do Conservatório Nacional, integrando, desde os 7 anos, a classe de viola de arco da Professora Isabel Pimentel.

Tem participado em estágios de orquestra promovidos pelo Conservatório de Música da Metropolitana, Escola Artística de Música do Conservatório Nacional, Academia de Música Amigos das Crianças e pelo Festival Zêzere Arts, bem como em inúmeras Masterclasses, nomeadamente ministradas pelos Professores Ceciliu Isfan, Aida-Carmen Soanea e Jorge Alves. Atualmente, integra a Orquestra Sinfónica da Escola Artística do Conservatório Nacional, bem como a classe de Música de Câmara, com uma formação de quarteto com piano, do Prof. Paulo Jorge Ferreira.

Em 2021, conquistou o 1.º prémio no Concurso Vecchi-Costa. Dois anos depois, em 2023, destacou-se ao alcançar o 1.º prémio no VII Concurso Nacional de Cordas Vasco Barbosa, na categoria de viola pré-juvenil. Este feito culminou numa apresentação a solo com a Camerata Atlântica, no Concerto dos Laureados, realizado no Centro Cultural de Belém. Ainda em 2023, Leonor foi distinguida com o 1.º prémio no Concurso de Música de Câmara 2022/2023 da EAMCN. Para o ano de 2024, tem agendada a participação em masterclasses, concursos e festivais de música, bem como diversas apresentações de música de câmara, a solo e a solo acompanhada por orquestra.



Gustavo Pereira Marques

Trompa

Nasceu em 2008, no Barreiro. Iniciou os estudos musicais aos 6 anos na Escola de Música do Conservatório Nacional, Pólo do Seixal, em Percussão na classe do professor João Paulo Monteiro. Aos 8 anos iniciou o estudo de Trompa na Banda Municipal do Barreiro com o professor Orlando Caldeira. No mesmo ano ingressa no Conservatório Regional de Artes do Montijo (CRAM) onde, no ano seguinte, passa a fazer parte da classe do professor João Gaspar. Desde 2020 é convidado a fazer parte da Orquestra Sinfónica do CRAM, com a qual participou, entre outros, no concerto no Festival ao Largo em julho de 2021 e 2023.

Ainda em 2021 obteve o 1.º Prémio na Categoria “Melhor Metal Infantil” no 1.º Concurso InMusic para Sopros e Cordas. Em abril de 2022 foi selecionado para tocar a solo com a Orquestra de Cordas do CRAM e para frequentar o 8.º Estágio da Orquestra Sinfónica Ensemble, sob a direção do Maestro Cesário Costa, realizado em Fátima, o qual culminou em três concertos (Fátima, Batalha e Ourém) para além do Concerto Promenade 2.0, no Coliseu do Porto. É membro da Banda Municipal do Barreiro desde 2021, tendo sido convidado a tocar a solo com este agrupamento no concerto comemorativo do 50.º aniversário (outubro de 2022). Participou, em abril de 2023, no Estágio de Páscoa da Escola Profissional Metropolitana e no 1.º Montijo Horn Meeting com os professores João Gaspar e Ricardo Matosinhos, que teve lugar na cidade do Montijo. Estreou-se na Camerata Musical do Barreiro sob a direção do maestro Lopes da Cruz em maio de 2023. Trabalhou com os professores Armando Martins, Paulo Guerreiro e Dário Ribeiro. Em julho de 2023 venceu o 1.º Prémio no escalão Juvenil do Concurso Internacional de Sopros de Oliveira de Azeméis e o 1.º Prémio do Concurso Internacional Paços’ Premium na Categoria C. Em agosto de 2023 participou nos estágios Estrela Music Summer Camp sob a direção artística do maestro Osvaldo Ferreira e no 9.º estágio da Orquestra Sinfónica Ensemble sob a direção do maestro Cesário Costa.



Luís Santos
Maestro

Desde cedo começa a estudar música, canto coral e violino. Faz a sua formação no Conservatório Nacional em Lisboa. Como bolseiro da Juventude Musical, frequenta cursos na Hungria e Suécia. Mais tarde, na qualidade de bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian, aperfeiçoa os seus estudos na Suíça e também em Londres onde estuda durante três anos. De regresso a Portugal, ingressa na orquestra do Teatro S. Carlos. É membro da Orquestra Sinfónica Portuguesa desde a sua fundação em 1993. Paralelamente, desenvolve atividade docente, primeiro na Fundação Musical dos Amigos das Crianças e depois no Conservatório Metropolitano de Lisboa, onde dirigiu a orquestra dos mais jovens dessa instituição. Na vertente performativa é fundador de alguns grupos de música, nomeadamente Capela Real, Quinteto

Lusitânia e Real Teatro da Ópera de Queluz, com os quais desenvolveu intensa atividade em Portugal em Espanha, Itália, França, Inglaterra e Índia. Colabora ainda com muitos outros grupos dos mais variados estilos, em Portugal e no estrangeiro. Integra o grupo Corvos e é maestro diretor da Orquestra Círculo de Música de Câmara.



Orquestra Círculo de Música de Câmara

A **Orquestra Círculo de Música de Câmara** é a única orquestra de cordas não profissional em Portugal com atividade musical ininterrupta há 35 anos.

Foi fundada em 1989 por um pequeno grupo de músicos, amadores e profissionais, e a sua direção ficou a cargo do Maestro Alberto Nunes.

Atualmente é gerida por uma Associação sem fins lucrativos que tem como objetivos a formação de novos públicos, a investigação e divulgação da música através de concertos e outras atividades culturais, o apoio a novos compositores e músicos e o ensino musical.

A maioria dos seus elementos concilia a prática do instrumento com uma profissão (médicos, professores, advogados, arquitetos, economistas, estudantes universitários) e alguns são músicos profissionais que trabalharam com as principais orquestras nacionais e trazem consigo essa experiência enriquecedora.

A Direção artística da OCMC é da responsabilidade do Maestro e violinista Luís Santos desde 2008.

INSTRUMENTISTAS

Violinos

Carlota Pimenta
Isabel Sá Barão
Cristina Duarte
Maria Silva
Peter Ford
Sara Cruz
Susana Pais
Teresa Santos
Ema Pimenta
Cristina Cota

Violas

Teresa Beatriz Abreu
Sofia Venceslau
Pietro Gori
Cecília Neves
Stephaniej Duarte

Violoncelos

Alberto Campos
Margarida Matias
Alda Goes
Margarida Moser

Contrabaixos

Gonçalo Feio

Programação e notícias em:

[facebook.com/orqcmc](https://www.facebook.com/orqcmc)

[@orquestracirculomusicacamara](https://www.instagram.com/orquestracirculomusicacamara)

<https://orquestracmc.com/>